

Possibilidades para o estágio supervisionado do futuro professor de Matemática

Foto: Álbum pessoal



Wellington Lima Cedro *

Analisando a realidade das nossas escolas, uma das primeiras constatações que temos é a de que o desempenho dos nossos estudantes encontra-se em um nível sofrível. Uma série de fatores (educacionais, sociais, psicológicos, etc) contribui para esse pífio desempenho escolar de nossas crianças. Apesar dessa imensa panacéia de fatores, é evidente para toda a comunidade educacional, a merecida atenção que se deve dar à formação do professor.

Na busca por esses caminhos, que possam tornar o processo de formação de professores mais significativo, e por consequência adequado às exigências atuais da sociedade, o MEC publicou, há alguns anos, as novas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica nos cursos de Licenciatura Plena. Nesse documento encontramos um conjunto de princípios, fundamentos e procedimentos que devem ser observados na organização institucional e curricular dos cursos de formação de professores. Dentre esses pontos, destacamos a importância dada ao estágio, que passa a ser entendido agora como um campo de conhecimento, suplantando o tradicional reducionismo ao qual era submetido, quan-

Modalidades do Estágio Supervisionado

Estágio Supervisionado Obrigatório

- ▶ I. É entendido como um componente curricular, de caráter teórico-prático, cuja especificidade proporcione o contato efetivo do aluno com o campo de estágio, acompanhado pela instituição formadora;
- ▶ II. Deve ser desenvolvido preferencialmente em escolas públicas, conforme a resolução em vigor;
- ▶ III. Esta modalidade de Estágio será desenvolvida, conforme a resolução em vigor, por meio das seguintes disciplinas obrigatórias do Núcleo Específico: Estágio Supervisionado I e Estágio Supervisionado II.

Estágio Supervisionado Não-obrigatório

- ▶ I. É entendido como um componente curricular que possibilita ao aluno a ampliação de sua formação profissional.
- Esta modalidade de estágio poderá ser desenvolvida a partir do terceiro semestre letivo, durante o decorrer das atividades discentes dos alunos do Curso de Licenciatura em Matemática, desde que não interfiram no desenvolvimento do Estágio Supervisionado Obrigatório.

Fonte: http://www.mat.ufg.br/estagio/?menu_id=597&pos=esq&site_id=104

do entendido como uma mera atividade prática.

Nesta perspectiva o estágio supervisionado deve ter os seguintes objetivos:

- integrar o processo de formação do futuro licenciado em Matemática, de modo a considerar o campo de atuação como objeto de análise, de investigação e de interpretação crítica, a partir dos nexos com os demais componentes do currículo;

- constituir-se como um espaço formativo capaz de desenvolver a autonomia intelectual e profissional, possibilitando ao licenciado em Matemática criticar, inovar, bem como lidar com a di-

versidade dos contextos; e, oferecer aproximação e compreensão da realidade profissional.

Um dos modos de concretizarmos esses objetivos baseia-se no desenvolvimento de projetos de estágio. Os projetos de estágio são marcados principalmente por serem condutas organizadas para atingir determinadas finalidades específicas; por serem ações de caráter permanente ou eventual; e por terem um caráter intervencionista.

Caracterizados dessa forma, os projetos de estágio assumem o papel de metodologia de trabalho que pos-

sibilita a ressignificação das ações de todos os sujeitos envolvidos no processo de formação do futuro professor de Matemática. A essência que emana dessa perspectiva está vinculada às questões educativas e ao trabalho em conjunto.

Outra forma de alcançarmos os objetivos propostos para o estágio supervisionado é possibilitar ao discente a vivência da profissionalidade docente em toda a sua plenitude, inserindo-o no processo de planejamento, regência, avaliação e reflexão da práxis do professor de Matemática. Ao inserirmos o futuro professor nesse contexto, esta-

mos compreendendo que a pesquisa é o princípio metodológico da formação docente.

Neste cenário, a pesquisa vinculada ao estágio possui duas facetas principais: uma que permite a análise dos contextos nos quais os estágios são realizados, possibilitando assim a reflexão e sua ampliação; e outra que permite aos estagiários desenvolverem postura e habilidades de pesquisador; a partir das situações de estágio, elaborando projetos que lhes permitam ao mesmo tempo compreender e problematizar as situações que observam.

Deste modo, tendo como eixo principal a pesquisa vinculada ao desenvolvimento de projetos, esperamos que o processo de formação dos futuros professores de Matemática se dê no movimento que compreende os docentes como sujeitos que podem construir conhecimento sobre o ensinar tendo como base a reflexão crítica sobre sua atividade, na dimensão coletiva e contextualizada.

*Wellington Lima Cedro, Professor do Instituto de Matemática e Estatística da UFG, Doutor em Educação pela USP. wcedro@mat.ufg.br

Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas

Geci José Pereira da Silva e José Hilário da Cruz

A Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) é um Projeto dos Ministérios da Ciência e Tecnologia e da Educação, realizado pela Sociedade Brasileira de Matemática - SBM e pelo Instituto de Matemática Pura e Aplicada - IMPA, desde 2005, que conta com o apoio de professores e funcionários das secretarias de Estado de Educação, e das secretarias Municipais de Educação. Na UFG, a OBMEP é reconhecida como um projeto de extensão e inclusão social.

As inscrições na OBMEP crescem a cada ano. Na primeira, OBMEP 2005, foram inscritos 10.520.830 alunos e nessa quinta versão, a OBMEP 2009, contou com 19.198.710 de mais de 43.854 escolas de todo o país, o que torna a OBMEP a maior Olimpíada de Matemática do mundo. Em Goiás, nessa quinta OBMEP, tivemos mais de 600.000 inscritos com presença em todos os municípios, ou seja, atingimos 100% dos municípios.

O que torna a OBMEP uma Olimpíada diferente são os vários programas atrela-

dos a ela, ou seja, o objetivo não é apenas premiar o aluno com uma medalha, mas acolher esse aluno em programas como:

- ▶ Programa de Iniciação Científica Jr. da OBMEP (PIC), que tem duração de 1 ano, e é dirigido aos 3.000 (três mil) alunos medalhistas de ouro, prata e bronze de cada ano. Os medalhistas que acompanham todas as etapas do PIC recebem a Bolsa de Iniciação Científica Jr. concedida pelo CNPq, com valor mensal de R\$ 100,00. As principais atividades do PIC são: discussões do material distribuído, oficinas de resolução e redação de problemas e, oficinas de leitura e interpretação de textos matemáticos. O material usado no PIC está disponível no site www.obmep.org.br, na seção "Na ponta do lápis".

- ▶ Programa de Iniciação Científica e Mestrado (PICME) - Este programa é uma parceria entre o IMPA, a CAPES e o CNPq, para conceder bolsas de Iniciação Científica e de Mestrado para alunos medalhistas da OBMEP ou da OBM (Olimpíada Brasileira de Matemática), em



Aluno recebendo a sua medalha durante a cerimônia de premiação da OBMEP 2009

2005, 2006, 2007, 2008 ou 2009, que estejam cursando graduação em instituições públicas ou privadas de qualquer área de atuação. O objetivo do PICME é oferecer aos estudantes universitários que se destacaram nas Olimpíadas escolares a oportunidade de concluir sua graduação, em qualquer área, simultaneamente com um Mestrado em Matemática.

Além dos prêmios acima, vários alunos recebem Menção Honrosa e também há prêmios para as escolas e professores. O Município de Palminópolis já foi premiado com uma quadra de esportes, doada pelo Ministério dos Esportes.

Os prêmios já recebidos pelos jovens talentos goianos foram:

- ▶ OBMEP 2005 - 2 medalhas de ouro, 15 de prata e 15 de bronze além de 32 bolsas de Iniciação Científica Jr. para alunos dos municípios de Anápolis, Buriti Alegre, Goianésia, Goiânia, Hidrolândia, Itaberaí, Jataí, Luziânia, Mara Rosa, Mossamedes, Novo Gama, Padre Bernardo, Posse, Rio Verde, Santa Helena de Goiás, Santo Antônio do Descoberto e São Simão.

- ▶ OBMEP 2006 - 15 medalhas de prata, 15 de bronze e 30 bolsas de Iniciação Científica Jr. para alunos

dos municípios de Alexânia, Anápolis, Ceres, Goianésia, Goiânia, Luziânia, Novo Gama, Padre Bernardo, Palminópolis, Pires do Rio, Professor Jamil, Rio Verde, Santo Antônio do Descoberto e São Miguel do Araguaia.

- ▶ OBMEP 2007 - 11 medalhas de prata, 32 de bronze e 43 bolsas de Iniciação Científica Jr. para alunos dos municípios de Anápolis, Buriti de Goiás, Edéia, Goianésia, Goiânia, Iporá, Jataí, Mambá, Novo Gama, Orizona, Palminópolis, Portelândia e Rio Verde.

- ▶ OBMEP 2008 - 3 medalhas de ouro, 12 me-

dalhas de prata, 20 medalhas de bronze e 35 bolsas PIC e PICME para alunos dos municípios de Anápolis, Anhangüera, Palminópolis, Quirinópolis, Jataí, Diorama, Uruaçu, Cidade Ocidental, Pires do Rio, Santo Antônio do Descoberto, Rio Verde e Mambá.

- ▶ OBMEP 2009 - 1 medalha de ouro, 8 medalhas de prata, 21 medalhas de bronze e 30 bolsas PIC e PICME para alunos dos municípios de Anápolis, Caldas Novas, Goianésia, Goiânia, Mambá, Orizona, Palmeiras de Goiás, Pires do Rio, Santa Helena de Goiás, Santo Antônio de Goiás, Teresópolis de Goiás.

A OBMEP é voltada para a escola pública, seus estudantes e professores. A OBMEP tem o compromisso de afirmar a excelência como valor maior no ensino público. Suas atividades vêm mostrando a importância da Matemática para o futuro dos jovens e para o desenvolvimento do Brasil.

OBMEP e os programas de bolsa PIBIC E PICME pelo site: <http://www.ime.ufg.br/obmep/>